



CONSCIENTIZAÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE E SEXUALIDADE: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA NO ESTADO DE RONDÔNIA

Neuzeli Gualberto Alves¹
Daiane Martins Rocha²

RESUMO: A adolescência é um complexo período da vida do ser humano caracterizada por transformações sociais, psicológicas, anatômicas e hormonais, além da exposição às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e a AIDS. O objetivo da pesquisa foi promover uma reflexão crítica e conhecer a percepção dos adolescentes frente à gravidez na adolescência em uma escola periférica do Município de Ouro Preto do Oeste-RO. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativa, com 50 adolescentes com faixa etária entre 12 a 17 anos. Realizadas entrevistas semiestruturadas. Dados analisados e interpretados por análise de discurso e tabulação simples com porcentagem. Conclui-se que os adolescentes apresentam certa carência e dificuldade sobre as questões que envolvem este tema e consideram a prevenção da gravidez na adolescência como algo positivo. Mencionam ainda a necessidade do uso de contraceptivos. No entanto, ficou claro a ausência de informação coerente para se trabalhar a contracepção de forma efetiva. A presente investigação também aponta a necessidade de ampliar e integrar família, escola e saúde no sentido de potencializar o papel dessas instâncias a cumprir o seu papel dentro do processo educativo sobre prevenção da gravidez entre adolescentes.

Palavras-chaves: Adolescência. Prevenção. Educação sexual.

CONSCIENTIZATION OF EARLY PREGNANCY AND SEXUALITY: A STUDY IN A SCHOOL IN THE STATE OF RONDÔNIA

ABSTRACT: Adolescence is a complex period of human life characterized by social, psychological, anatomical and hormonal changes, as well as exposure to sexually transmitted diseases (STDs) and AIDS. The objective of the research was to promote a critical reflection and to know the adolescents' perception regarding pregnancy in adolescence in a peripheral school in the Municipality of Ouro Preto do Oeste-RO. This is a descriptive study, with a qualitative-quantitative approach, with 50 adolescents aged between 12 and 17 years. Semi-structured interviews were carried out. Data analyzed and interpreted by speech analysis and simple tabulation with percentage. It is concluded that the adolescents present some deficiency and difficulty on the issues that involve this theme and consider the prevention of pregnancy in adolescence as something positive. They also mention the need to use contraceptives. However, it was clear the lack of coherent information to work effectively on contraception. The present research also points out the need to expand and integrate family, school and health in order to enhance the role of these organizations in fulfilling their role in the educational process on the prevention of pregnancy among adolescents.

Key-words: Adolescence. Prevention. Sex education.

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: neuzeligualberto@gmail.com

²Professor Curso de Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: daianemartins@unir.br



1. INTRODUÇÃO

A adolescência é um complexo período do processo evolutivo do ser humano, no qual ocorrem inúmeras modificações físicas, psicológicas, emocionais e sociais. Durante essa fase surgem curiosidades, desejos e novas descobertas. Entre as contradições vivenciadas, encontramos a descoberta do próprio corpo e do prazer sexual, muitas vezes compartilhado com o namorado, daí resultando riscos para uma gravidez indesejada. Nas últimas décadas, a gravidez na adolescência tem sido muito estudada por ser considerada um grave problema social (SOUZA,2010).

O adolescente é considerado vulnerável por ser parte de um grupo social que se encontra em fase de importantes transformações biológicas e mentais, e os aspectos culturais e sociais vividos pelos adolescentes e questões de gênero, que mostram diferenças nas vivências de adolescentes, frequentemente não são considerados no planejamento das ações em saúde (Oliveira, 2009).

A gravidez na adolescência é considerada como um fato precoce para essa etapa da vida, resultando em sérias implicações, como abandono das atividades escolares, riscos para o feto e para a mãe, conflitos familiares, discriminação social, afastamento de grupos de convivência, adiamento ou destruição de sonhos e planos (FARIAS,2012).

A escola além de ser um espaço formativo, há como prerrogativa o incentivo legal do governo para que se ofereça o esclarecimento formal sobre sexualidade. No entanto, percebe-se que ainda em algumas escolas não existem um projeto que visa a Educação Sexual, como proposto no Parâmetro Curricular Nacional (PCN), que prevê uma abordagem contínua do mesmo enquanto tema transversal (BRASIL, 1997).

Nesse sentidofoi aprovada a terceira e mais recente Lei de Diretrizes e Bases



da Educação Nacional (LDB), que deu origem aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998), publicados em 1998, cujo objetivo era orientar as escolas na reformulação de propostas pedagógicas, visando à melhoria das práticas e à coerência dos investimentos no sistema educacional brasileiro. Dentre os dez cadernos nos quais os PCN se organizam, há um de orientação sexual, que visa a abordar o tema da sexualidade no ambiente escolar. Segundo o documento, o objetivo da orientação sexual² é contribuir para que os alunos possam desenvolver e exercer sua sexualidade com prazer, saúde e responsabilidade. Propõe-se que seja trabalhado transversalmente, perpassando todas as disciplinas, em consonância com uma visão ampla de sexualidade, incluindo seu caráter cultural, social e histórico (BRASIL, 1998; PALMA et al., 2015).

A existência desse trabalho no ambiente escolar possibilita também a realização de ações preventivas bem como a aquisição de conhecimento através da informação correta (PEREIRA;VIGNADO, 2016)

Diante do exposto, justifica-se a importância da conscientização sobre a gravidez precoce e sexualidade na adolescência. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi promover uma reflexão crítica e conhecer a percepção dos adolescentes frente à gravidez na adolescência em uma escola periférica do Município de Ouro Preto do Oeste-RO.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em uma escola estadual, de nível médio, no setor periférico de Ouro Preto do Oeste-RO. No total, 50 adolescentes participaram dessa investigação. Após explicação sobre a pesquisa, os responsáveis legais e os adolescentes que aceitaram participar, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (ANEXO).

A metodologia foi orientada a partir dos princípios de estudo descritiva, com abordagem qualitativa. Esta, torna possível ao pesquisador explicar com maior sucesso os



fenômenos sob investigação, pois explora o espectro de opiniões e as diferentes representações sobre o assunto em questão (BAUER, 2011).

A coleta de dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2019, por meio de palestras e aplicação de um questionário, que continha cinco perguntas semiestruturadas frente à abordagem “Gravidez precoce e sexualidade na adolescência” (APÊNDICE).

Para a preservação da identidade, os participantes foram identificados como anônimo (a), nas representações das falas dentro do contexto da pesquisa.

Todas as palestras contaram com a participação e observação da equipe pedagógica e do professor em sala de aula. O intuito destas atividades lúdicas foi propiciar aos adolescentes um espaço de acolhimento para esclarecer dúvidas, desmistificar tabus, e ao mesmo tempo propor um ambiente reflexivo, sobretudo, conscientizar os mesmos frente a prevenção da gravidez precoce e DST'S.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da pesquisa 50 alunos de uma escola estadual do setor periférico de Ouro Preto do Oeste-RO, matriculados no Ensino Médio, período vespertino.

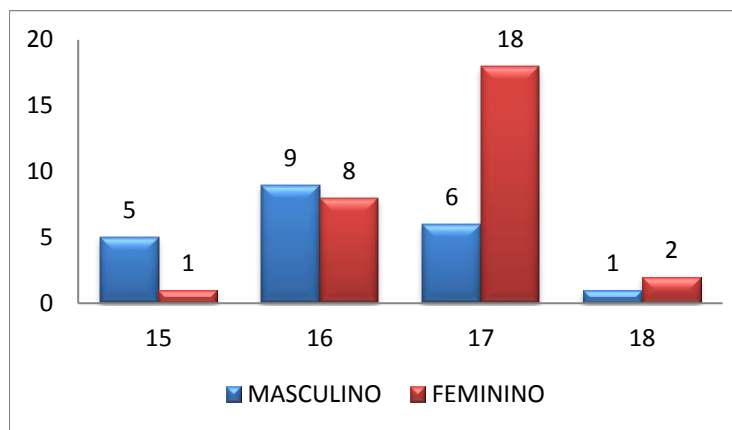
A faixa etária dos participantes variou de 15 a 18 anos de idade, sendo a maior representatividade do sexo feminino, com 18 informantes (Figura 1). Arcanjo et al. (2007) por meio de um trabalho realizado com gravidez na adolescência, obteve respostas semelhantes, onde a maioria das adolescentes grávidas é de jovens na faixa etária de 14 a 17 anos de idade. Corroborando com estes resultados, Belo (2006), revela que a preocupação com a gravidez na adolescência tem se limitado na faixa etária de 15 a 19 anos (BELO, 2006).

A faixa etária que compreende o período da adolescência é de 10 a 19 anos. É também nesse período que ocorrem mudanças no crescimento, nas características sexuais, na



sexualidade, nas estruturas da personalidade, na adaptação ambiental e integração social (YAZLLE, 2006). O que nos permite inferir que é nesta fase que os jovens estão mais vulneráveis, dado as mudanças ocorridas neste período.

FIGURA 1 –Faixa etária de idade em relação ao sexo dos informantes. Ouro Preto do Oeste – RO, 2019.



Quando questionados acerca do que pensam sobre a sexualidade, todos os entrevistados consideraram importante essa prática. Com relação aos motivos pelos quais acreditam ser relevante prevenir a gravidez nessa fase da vida, os adolescentes mencionaram a possibilidade de interromper a sua liberdade, manutenção da própria adolescência, DST's, bem como as dificuldades de se construir novos relacionamentos:

“Para mim é bem importante, não engravidar na adolescência, tenho uma amiga que passou por isso, e ela não pode mais aproveitar tanto.” (Anônima)

“Eu acho importante, as pessoas precisam se relacionar. Porém, é preciso ter cabeça! Sempre quem sai perdendo é a mulher... o pai “some” e resta para a garota arcar com tudo e isso dificulta até para entrar em um novo relacionamento.” (Anônima)

“ Eu procuro me cuidar, a promiscuidade pode levar a doenças. Eu sempre me



previno com o meu parceiro Assim ninguém sofre as consequências. ”

(Anônima)

“ Um bebe nessa fase, não é bom, nos impede de trabalhar e ajudar em casa.” (

Anônima)

No que diz respeito ao dialogo sobre sexualidade no âmbito familiar,os entrevistados disseram que não conversam sobre o assunto com seus pais. Os mesmos mencionaram ausência de liberdade e ainda, que os pais sentem vergonha de mencionar o assunto:

“ lá em casa é proibido falar sobre sexo. Meus pais ainda evitam falar deste assunto perto de mim.” (Anônima)

“ Quando tentei falar sobre isso, meu pai mudou de assunto. . eu entendi que ele não gostava de comentar sobre isso.” (Anônimo)

“A minha mãe não gosta de falar sobre isso. Quando pergunto ela diz que não é momento.” (Anônimo)

Ao serem questionados sobre dúvidas relativas à temática, os adolescentes expressaram seus questionamentos sobre os métodos contraceptivos:

“[...] quem usa aquele dispositivo que coloca na mulher, ele não atrapalha quando ela for ter relação ? ”. (Anônima)

“ Se minha namorada esquecer de tomar a pílula dela, e tivermos relação ela pode tomar na hora e vai ter efeito mesmo assim?.” (Anônimo)

É perceptívelque os adolescentes identificam a necessidade da prevenção da gravidez na adolescência, uma vez que eles não possuem conhecimento adequado e suficientes para implementar um comportamento contraceptivo correto (DIAS,2010). Torna-se imperativo, portanto, considerar o impacto da iniciação sexual tão precoce, agravada pela ausência de conhecimento e criticidade sobre o comportamento do adolescente mediante o sexo (SANTIAGO et al, 2012).



Quando foram interrogados se sentiam dificuldades em falar sobre o tema, as falas foram diversas, referindo-se ao contexto a que estão inseridos.

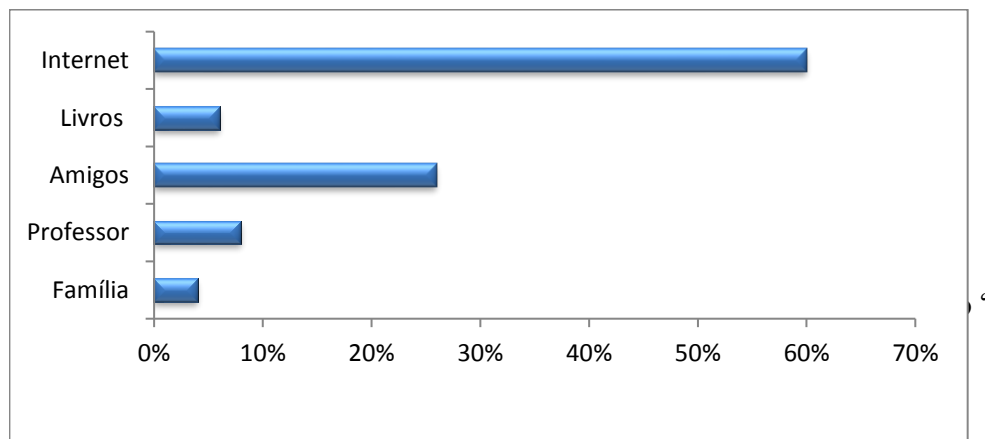
“[...] Depende, com quem, horae lugar.” (Anônimo)

“ Se for com alguma amiga e surgir o assunto eu encaro de boa, não tenho receio algum.” (Anônimo)

É fundamental a abordagem sobre sexualidade nos diferentes espaços de formação, social, familiar e escolar. De acordo com Maistro (2009) a escola necessita abrir este espaço para que o jovem sinta-se seguro em discutir temas relacionados a sexualidade, obtendo informações embasadas cientificamente corretas. Desta forma, cria-se um espaço para acolher dúvidas, já que muitas vezes os adolescentes sentem-se pouco a vontade em perguntar aos pais ou professores por causa do tabu existente (PEREIRA; VIGNADO2016).

Quanto ao meio utilizado para informação sobre o assunto, a maioria (60%) disse que utilizam a internet como fonte (Figura 2).

FIGURA 2-Qual meio você mais utiliza para se informar sobre o assunto?



Educação e Diversidade no ambiente escolar” encontraram os mesmos resultados, onde a maioria dos entrevistados citaram a *internet* como meio de informação. Ainda nessa perspectiva, Em Reato (2001) pontua que “[...] os meios de comunicação tem se tornado uma das principais fontes de formação e orientação para



os adolescentes na área da sexualidade, principalmente por omissão”.

4. CONCLUSÃO

Foi possível afirmar que os adolescentes apresentam certa carência e dificuldade sobre as questões que envolvem este tema.

O presente estudo revelou ainda, que os adolescentes consideram a prevenção da gravidez na adolescência como algo positivo. E mencionam à necessidade do uso de contraceptivos. No entanto, é perceptível a ausência de informação coerente para setrabalhar a contracepção de forma efetiva.

A presente investigação também aponta a necessidade de ampliar e integrar família, escola e saúde no sentido de potencializar o papel dessas instâncias a cumprir o seu papel dentro do processo educativo sobre prevenção da gravidez entre adolescentes.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCANJO, C. M. Gravidez em adolescentes de uma unidade municipal de saúde em Fortaleza-Ceará. Ver. **Enferm** 2007 set; 11 (3): 445 - 51.

Belo MAV, Silva JLP. Conhecimento, atitude e prática sobre métodos anticoncepcionais entre adolescentes gestantes. **RevSaude Publica** 2006 ago; 38(4): 79-87.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, Ética**, Brasília: MEC, SEF, 436p. 1997.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, DF, 1998.

Dias ACG, Teixeira MAP. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. Paidéia**. 2010 Jan-Abr; 20(45):123-31.

Farias R, More COO. **Repercussões da gravidez em adolescentes de 10 a 14 anos em contexto de vulnerabilidade social**. *PsicolReflexCrit*. 2012; 25(3):596-04

MAISTRO, Virginia Iara de Andrade; ARRUDA, Sergio de Mello. O contexto escolar como um lugar de construção e de reflexão sobre a sexualidade. In: IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE/ III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. Anais. 2009. p.121- 6132.

OLIVEIRA, V. L. B. **Sexualidade no contexto contemporâneo: um desafio aos educadores**. In: FIGUEIRÓ, M. N. D. (Org.). Educação sexual: múltiplos temas, compromissos comuns. Londrina: UEL, 2009. p. 173-189.



PALMA, YáskaraArrial; PIASON, Aline da Silva; MANSO, Almudena Garcia; STREY, Marlene Neves. Parâmetros curriculares nacionais: um estudo sobre orientação sexual, gênero e escola no Brasil. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 3, p. 727-738, 2015.

PEREIRA, N.V; VIGNADO, J. **Educação e diversidade no ambiente escolar. Biodiversidade** - V.15, N2, 2016 - p. 158

Santiago LM, Rodrigues MTP, Junior ADO, Moreira TMM. Implantação do Programa Saúde na Escola em Fortaleza-CE: atuação de equipe da Estratégia Saúde da Família. **Rev Bras Enferm.** 2012 Nov-Dez; 65(6):1026-9.

Souza CEBM. **Transgressões e adolescência: individualismo, autonomia e representações identitárias.** *Psicol Cienc Prof.* 2010 Dez; 30(4):824-39.

YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. Gravidez na adolescência. **Revista Brasileira Ginecologia Obstetrícia.** Rio de Janeiro, v.28, n.8, Agosto, 2006. Disponível em: . Acesso 09 em: jul 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



ANEXOS

ESCOLA:	
ANO:	
IDADE:	Sexo()masculino. ()femenino.

BORA LÁ!

1-O que é sexualidade pra você?
2-Seus pais costumam falar sobre sexo com você? ()sim ()não Comente:
3-Você tem duvidas sobre o tema SEXUALIDADE? ()sim ()não Quais:
4-Você tem alguma dificuldade em falar sobre SEXUALIDADE? ()sim ()não Comente:



5. Qual meio você mais utiliza para se informar sobre o assunto?

- () Diálogo no ambiente familiar
- () Com o professor em sala de aula
- () Com amigos
- () Livros
- () Internet

Outros: _____

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, fui informado sobre a pesquisa que está sendo feita em nossa escola e porque precisam da minha colaboração. Minha participação é voluntária e por esta razão assino este documento, emitido em duas vias assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Data: ___/___/___

Assinatura do responsável